

# Impacto do Coronavírus nos negócios de SC



12/05/2020

# IMPACTO DA COVID-19

## OBJETIVO

Acompanhar as consequências econômicas provocadas pela COVID 19 em setores, regiões e segmentos.

**PERÍODO DA COLETA**  
04 a 06/05/2020

**AMOSTRA**  
2.547 entrevistas

**UNIVERSO DE ESTUDO**  
855.952

**PÚBLICO**  
Pequenos Negócios, Médias e Grandes Empresas

**ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA**  
Estadual | 9 regiões | 177 municípios

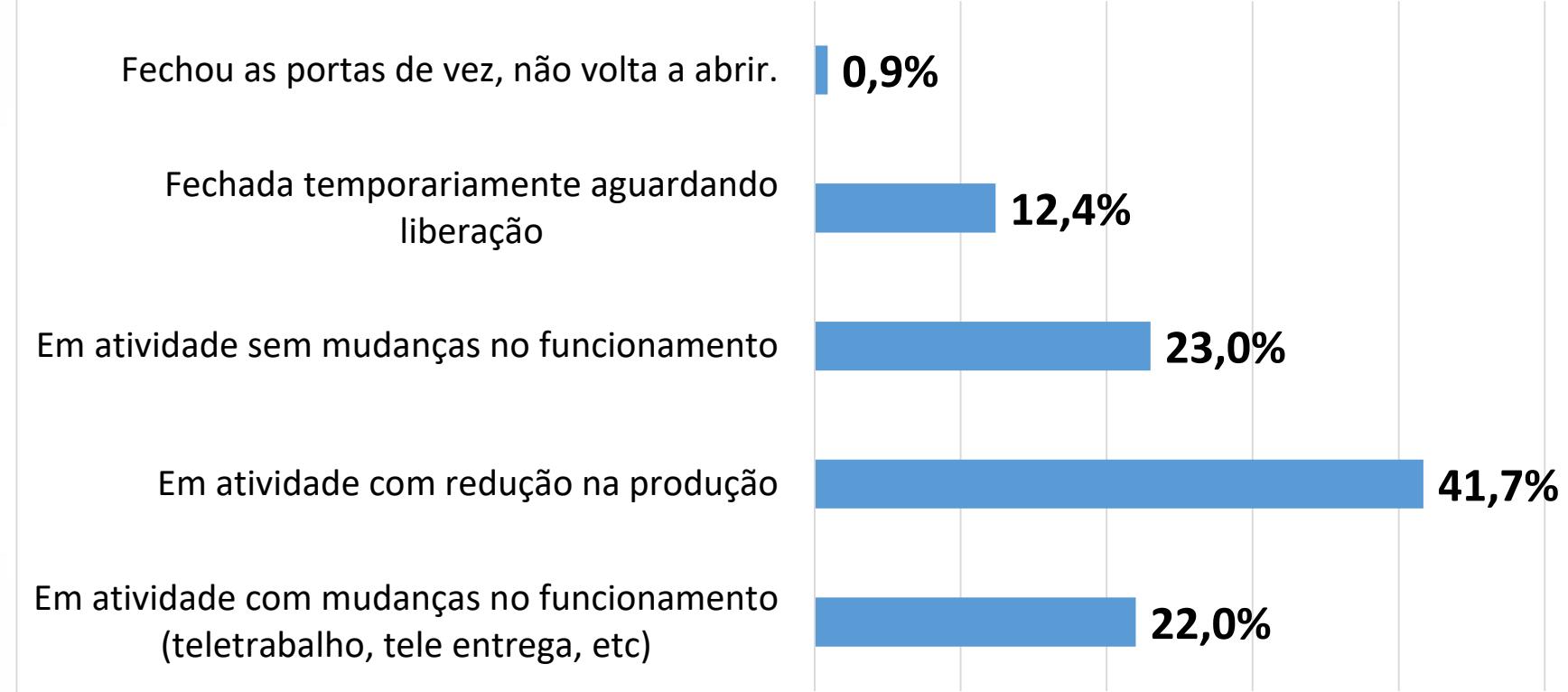
**MARGEM DE ERRO ESTADUAL**  
1,9%

**FORMA DE COLETA**  
Web Research

**AJUSTES METODOLÓGICOS**  
Ponderação estatística regional

**86,7% das empresas já estão em atividade no estado** com as medidas de relaxamento da quarentena. A grande maioria das **empresas, entretanto, opera com restrições e mudanças.**

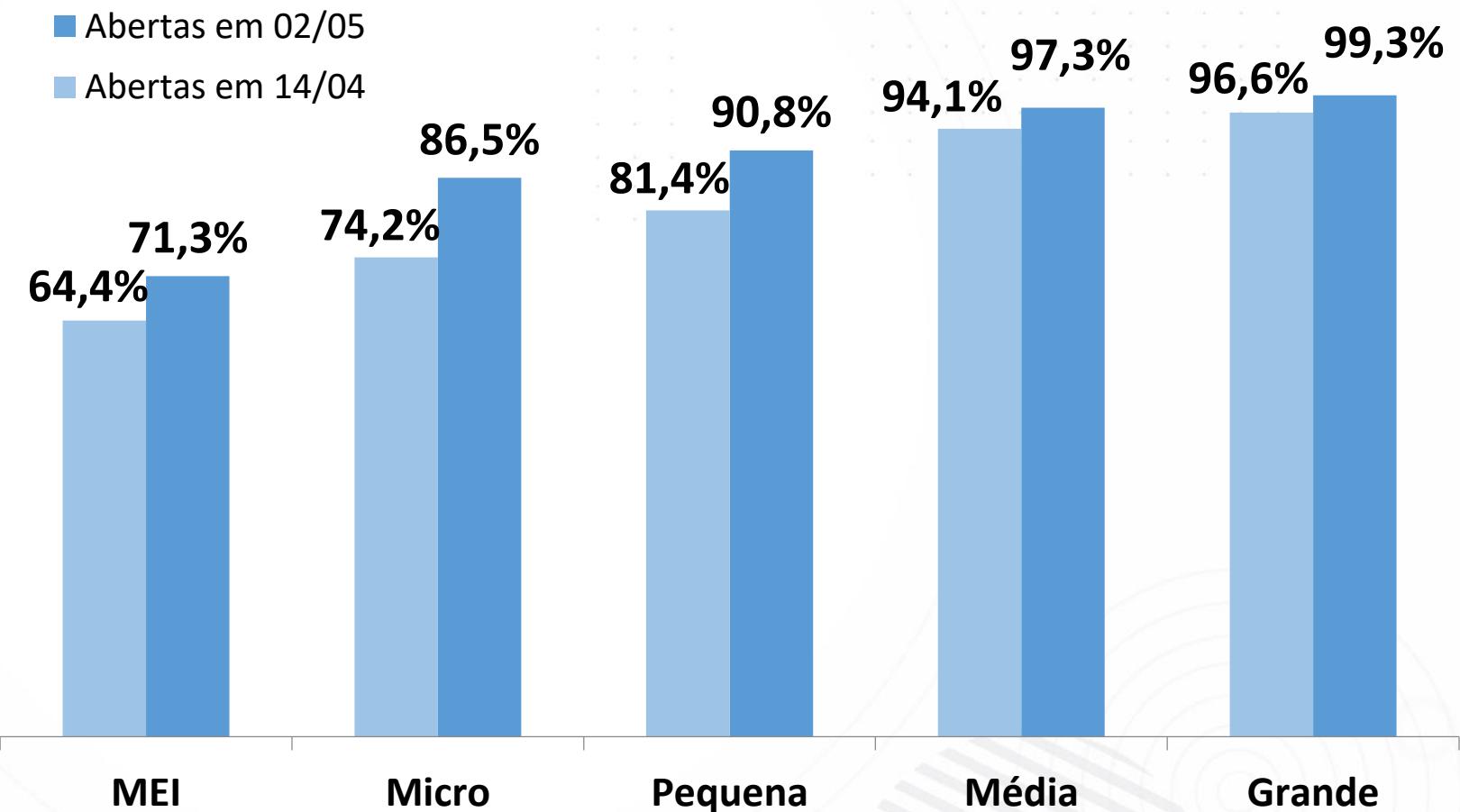
## FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC?



Em SC, cerca de 114 mil empresas estão inoperantes no momento.

Os pequenos negócios seguem mais impactados pelas medidas da quarentena.

## FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC?



Mesmo com a retomada das atividades, **a maioria dos negócios opera com redução na produção em todos os portes**, em maior intensidade, entre as Grandes e Médias empresas.

**6 em cada 10** empresas de médio e grande porte estão com produção reduzida.

## FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC? PORTE

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Em atividade com mudanças no funcionamento (teletrabalho, tele entrega, etc)	21,7%	17,3%	24,3%	25,6%	16,7%
Em atividade com redução na produção	62,3%	58,3%	40,5%	37,2%	34,9%
Em atividade sem mudanças no funcionamento	15,2%	21,7%	25,9%	23,7%	19,7%
Fechada temporariamente aguardando liberação	0,7%	2,7%	8,6%	12,7%	26,6%
Fechou as portas de vez, não volta a abrir.	0,0%	0,0%	0,6%	0,8%	2,1%

**Os setores que mais tem encerrado as atividades neste período são o comércio e os serviços.**

95% da indústria está operando, porém **7 em cada 10 empresas do setor mantêm a produção reduzida.**

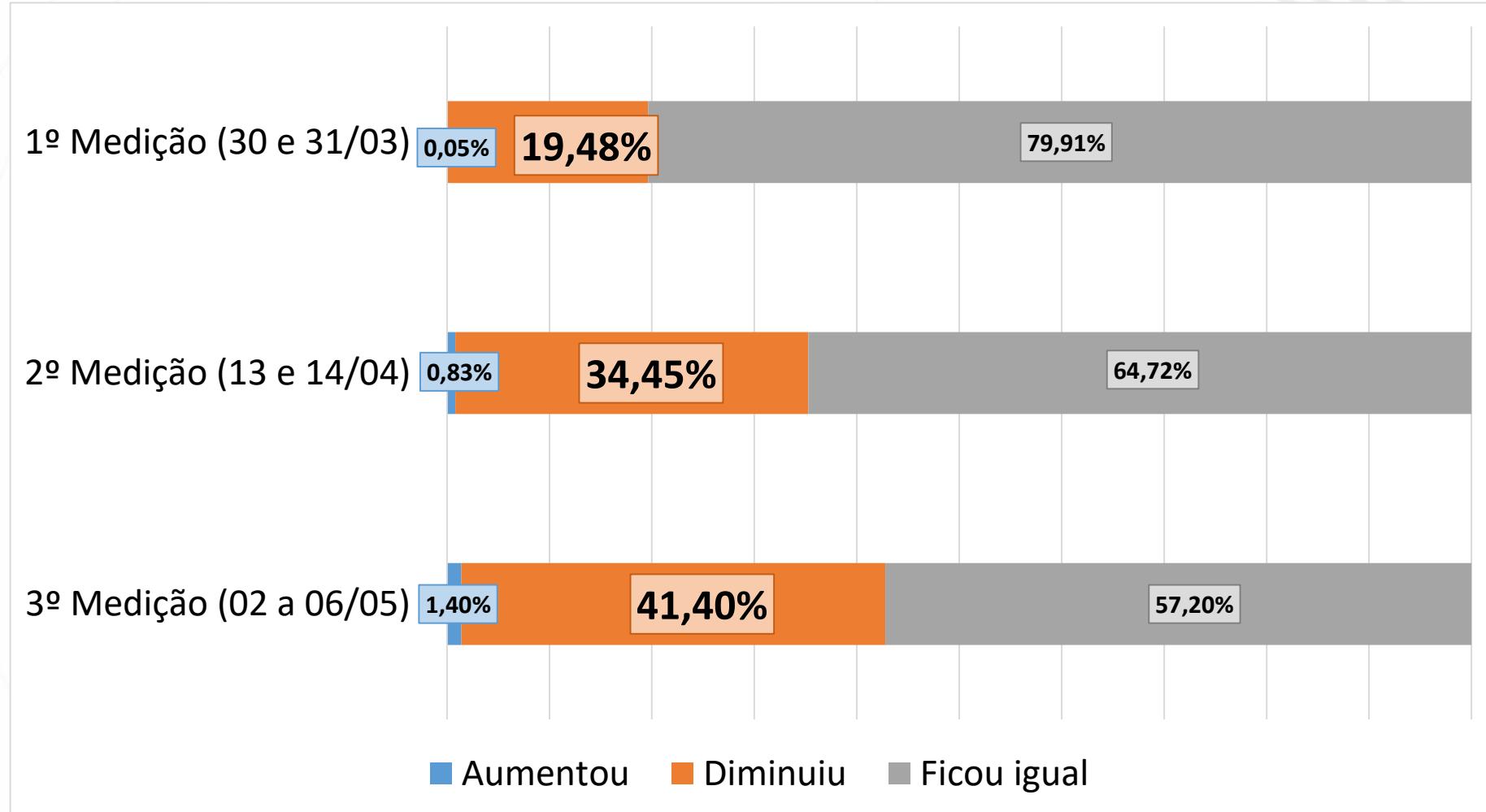
## FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC? SETOR

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Em atividade com mudanças no funcionamento (teletrabalho, tele entrega, etc)	<b>29,3%</b>	<b>8,7%</b>	<b>25,8%</b>
Em atividade com redução na produção	<b>24,1%</b>	<b>68,5%</b>	<b>36,1%</b>
Em atividade sem mudanças no funcionamento	<b>38,6%</b>	<b>17,8%</b>	<b>16,7%</b>
Fechada temporariamente aguardando liberação	<b>7,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>20,2%</b>
Fechou as portas de vez, não volta a abrir	<b>1,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,2%</b>

# **Trabalho e Empregos**

## SITUAÇÃO DAS EMPRESAS COM RELAÇÃO AO Nº DE EMPREGADOS

O número de empresas que estão demitindo segue aumentando, chegando já em **41,4%**

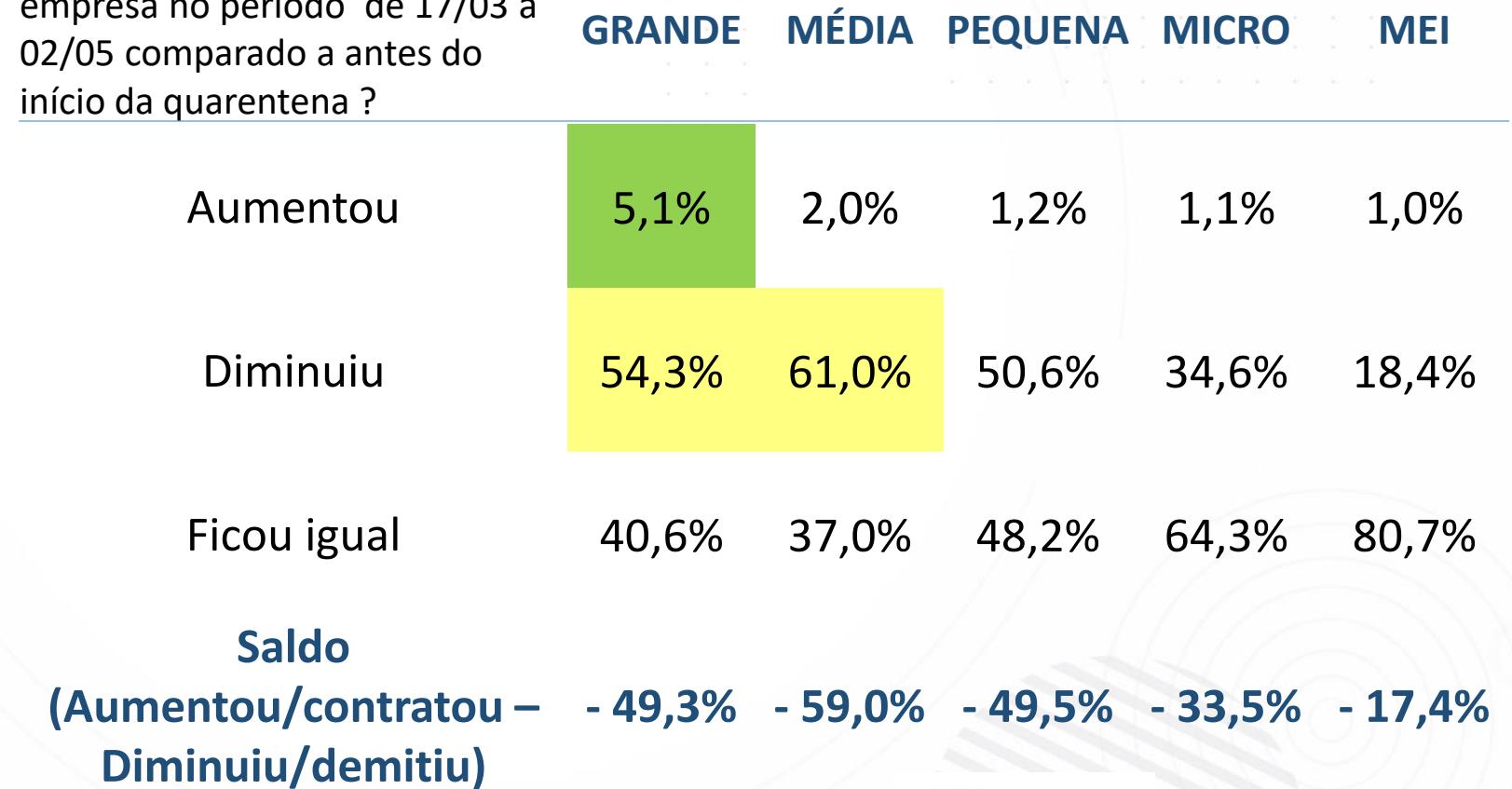


As demissões tem sido mais expressivas nas empresas de maior porte.

**Pequenas, médias e grandes já ultrapassam os 50% em demissões.**

## NÚMERO DE EMPREGADOS DEPOIS DA QUARENTENA PORTE

O número de empregados na sua empresa no período de 17/03 a 02/05 comparado a antes do início da quarentena ?



**Os empregos no setor industrial são os mais afetados.**

**55,3% das indústrias catarinenses demitiram funcionários desde o início da quarentena.**

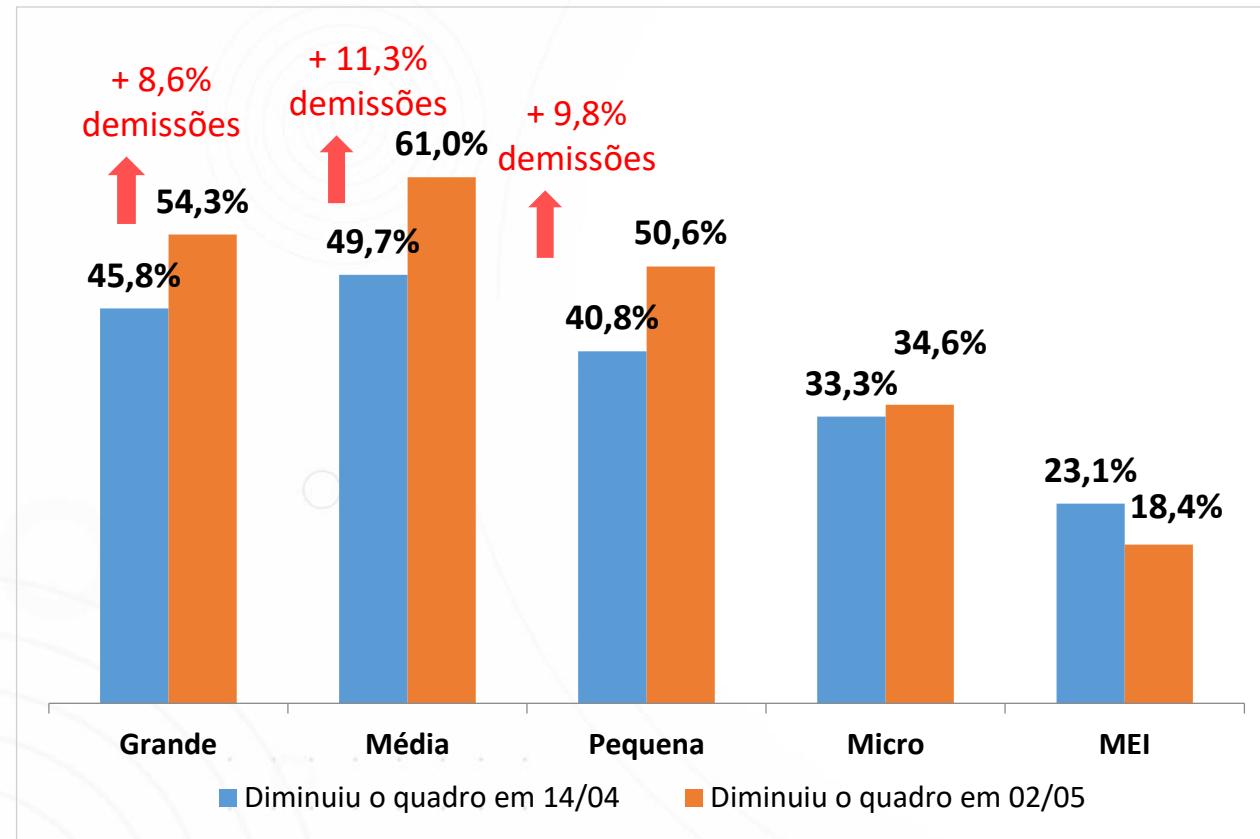
Nos setores de Serviços e Comércio este percentual varia de 34% a 39%

## NÚMERO DE EMPREGADOS DEPOIS DA QUARENTENA SETOR

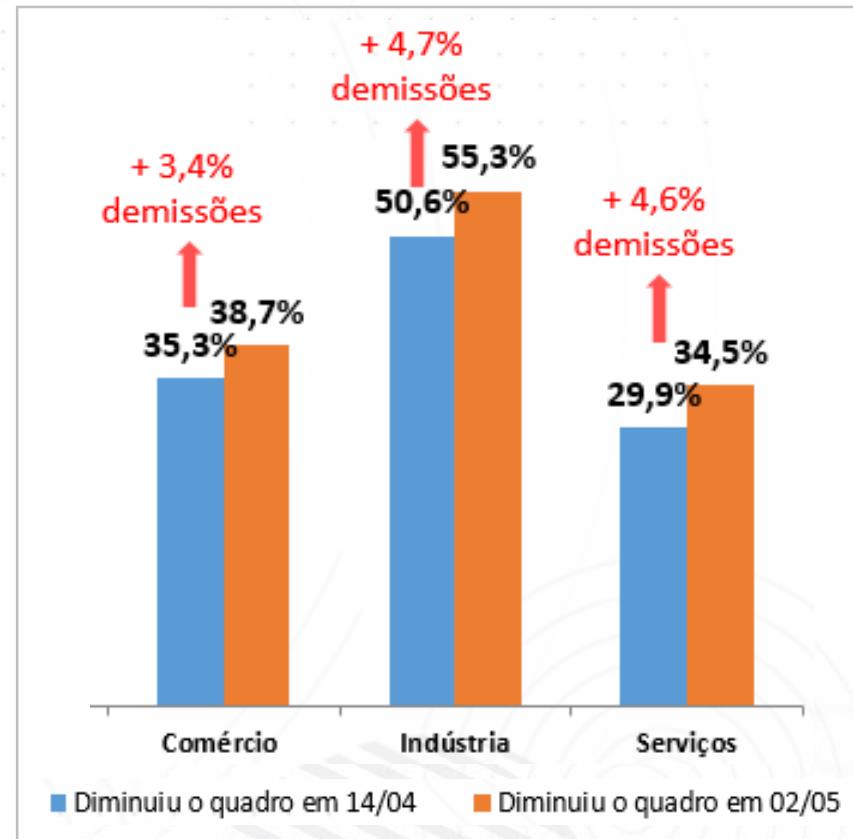
O número de empregados na sua empresa no período de 17/03 a 02/05 comparado a antes do início da quarentena ?

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Aumentou	1,3%	2,6%	0,8%
Diminuiu	38,7%	55,3%	34,5%
Ficou igual	60,0%	42,1%	64,7%
<b>Saldo (Aumentou/contratou – Diminuiu/demitiu)</b>	<b>-37,39%</b>	<b>-52,72%</b>	<b>-33,69%</b>

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS DEPOIS DA QUARENTENA SETOR E PORTE



FONTE: Sebrae/SC Observatório de Negócios



A suspensão temporária do contrato de trabalho foi adotada por 24,7% das empresas e 22% implantaram a redução proporcional da jornada de trabalho e salários.

## OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR

Suspensão temporária do contrato de trabalho

**24,7%**

 **211.420 empresas**

Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários

**22,0%**

 **188.309 empresas**

Sim, acordo coletivo por 30 dias	<b>5,3%</b>
Sim, acordo coletivo por 60 dias	<b>11,7%</b>
Sim, acordo individual por 30 dias	<b>26,3%</b>
Sim, acordo individual por 60 dias	<b>56,7%</b>

Acordo coletivo	<b>14,3%</b>
Acordo individual	<b>68,2%</b>
Acordo individual e coletivo	<b>17,5%</b>

Os acordos individuais tem sido a modalidade preferida nas negociações com os trabalhadores, em ambas as medidas adotadas.

Além das demissões, outras medidas que impactam o trabalhador tem sido adotadas de modo mais amplo nas empresas de maior porte.

**51,4% das grandes empresas já adotaram a redução proporcional de jornada de trabalho e salários e cerca de 38% das médias e grandes empresas utilizaram a suspensão temporária do contrato.**

## OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR PORTE

### EMPRESAS

### GRANDE MÉDIA PEQUENA MICRO MEI

Suspensão temporária do contrato de trabalho

**38,4% 37,7% 32,0% 20,0% 6,3%**

Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários

**51,4% 39,3% 23,5% 17,8% 7,9%**

## OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR SETOR

Entre os setores da economia, **Cerca de 35% das indústrias** adotaram a redução proporcional de jornada de trabalho e salários e suspensão temporária do contrato.

EMPRESAS	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Suspensão temporária do contrato de trabalho	<b>23,9%</b>	<b>34,1%</b>	<b>19,5%</b>
Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários	<b>14,7%</b>	<b>34,8%</b>	<b>19,1%</b>

## MEDIDAS ADOTADAS PELAS EMPRESAS COM EMPREGADOS

**354.364**

(41,4%) empresas  
já demitiram  
funcionários  
desde o início da  
pandemia.

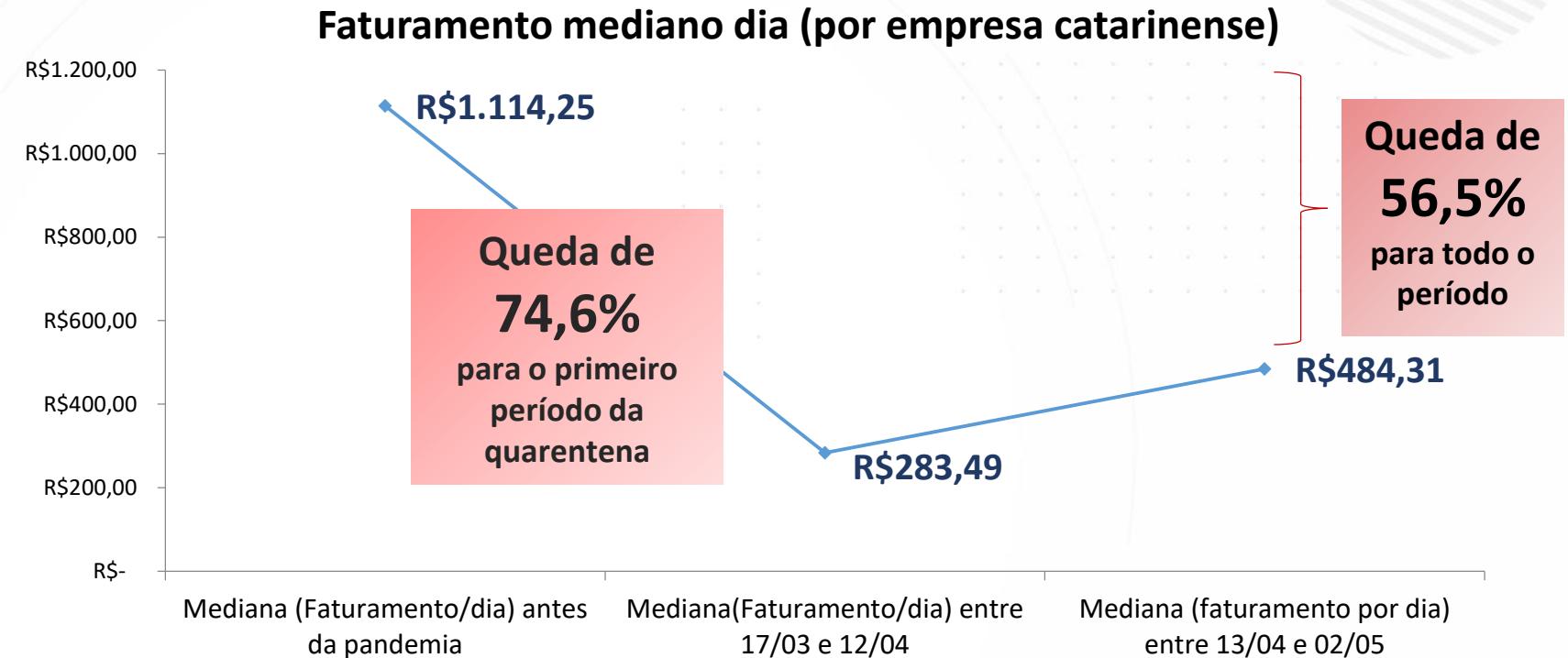
291.708 empresas  
aderiram à MP  
936/20.

EMPRESAS	Demissões	41,4%
Suspensão temporária do contrato de trabalho e/ou redução proporcional da jornada de trabalho e salários		34,8%
Suspensão temporária do contrato de trabalho		24,7%
Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários		22,0%

# **Desempenho dos negócios catarinenses na pandemia**

A perda de faturamento é expressiva e já representa 56,5% do total de faturamento das empresas catarinenses nos 48 dias desde o início das medidas de quarentena.

## EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA



No primeiro período, de 17/03 até 12/04, a redução no faturamento diário das empresas catarinense foi de 74,6%. Com a reabertura gradual das atividades houve leve recuperação, porém ainda distante do apurado antes da pandemia.

## EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA REGIONAL

Estima-se que a **perda total** de faturamento entre as empresas catarinenses já ultrapasse

# 16,2 bilhões

FOZ DO ITAJAÍ	GRANDE FPOLIS	GRANDE OESTE	NORTE	SERRA	SUL	VALE DO ITAJAÍ
-1,87 bilhões	-2,67 bilhões	-2,59 bilhões	-3,32 bilhões	-0,58 bilhão	-2,19 bilhões	-2,97 bilhões

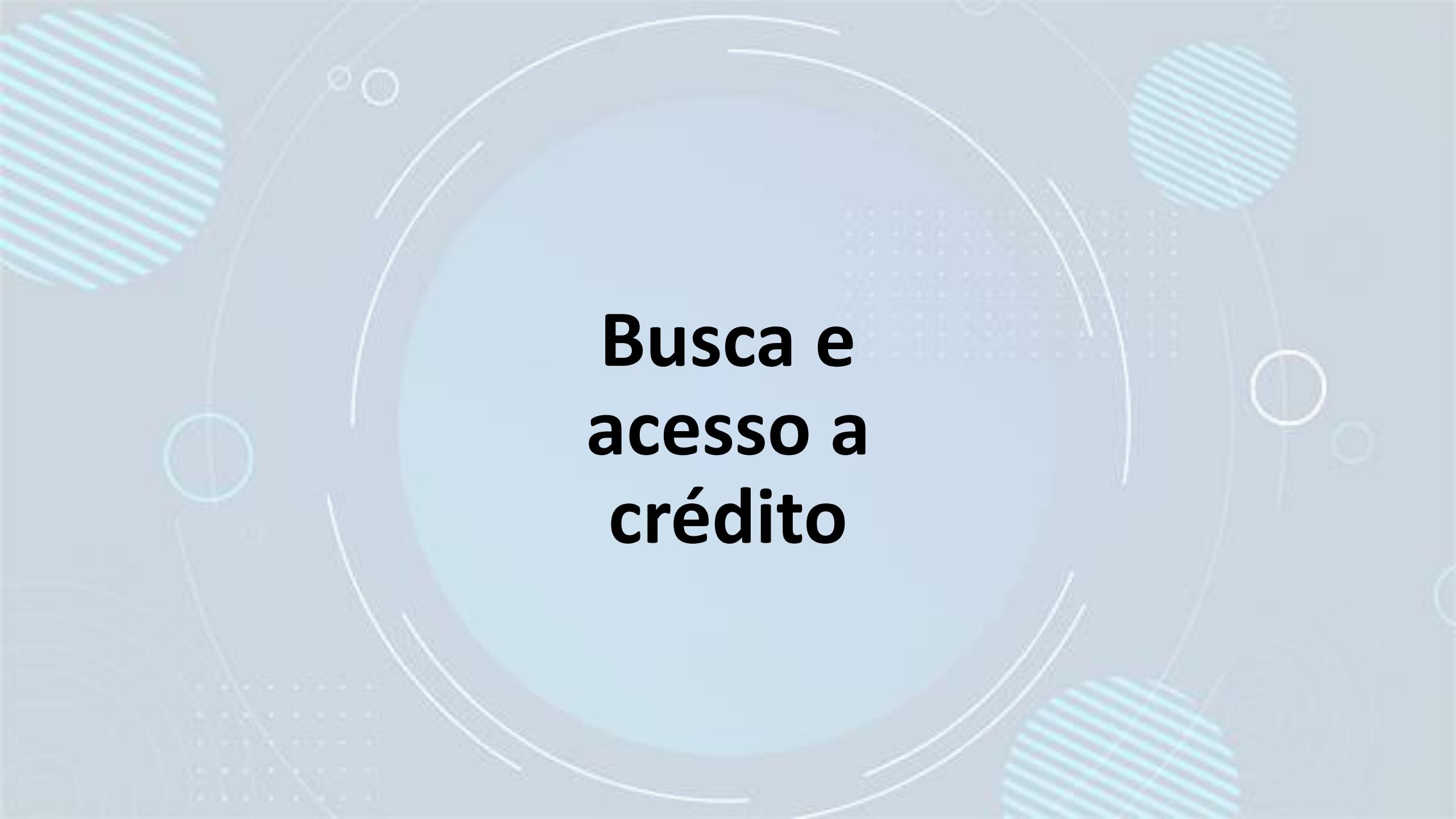
# EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA PORTE

	GRANDES	MÉDIAS	PEQUENAS	MICRO	MEI
Perdas estimadas no montante do faturamento: entre 17/03 e 12/04	<b>-47,6%</b>	<b>-56,7%</b>	<b>-76,0%</b>	<b>-77,8%</b>	<b>-87,5%</b>
Perdas estimadas no montante do faturamento: evolução entre 17/03 e 02/05	<b>-28,2%</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-54,0%</b>	<b>-65,4%</b>	<b>-78,3%</b>
	GRANDES e MÉDIAS	PEQUENAS	MICRO	MEI	
<b>TOTAL DE PERDAS NO PERÍODO</b>	<b>-7,22</b> bilhões	<b>-3,50</b> bilhões	<b>-4,65</b> bilhões	<b>-0,82</b> bilhões	

# EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA SETOR

O setor de serviços foi o que menos conseguiu reduzir as suas perdas acumuladas no período da quarentena.

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Perdas estimadas no montante do faturamento: entre 17/03 e 12/04	-91,6%	-63,5%	-88,5%
Perdas estimadas no montante do faturamento: evolução entre 17/03 e 02/05	-63,8%	-47,4%	-84,2%
<b>TOTAL DE PERDAS NO PERÍODO</b>			<b>- 7,7 bi - 5,5 bi - 2,4 bi</b>

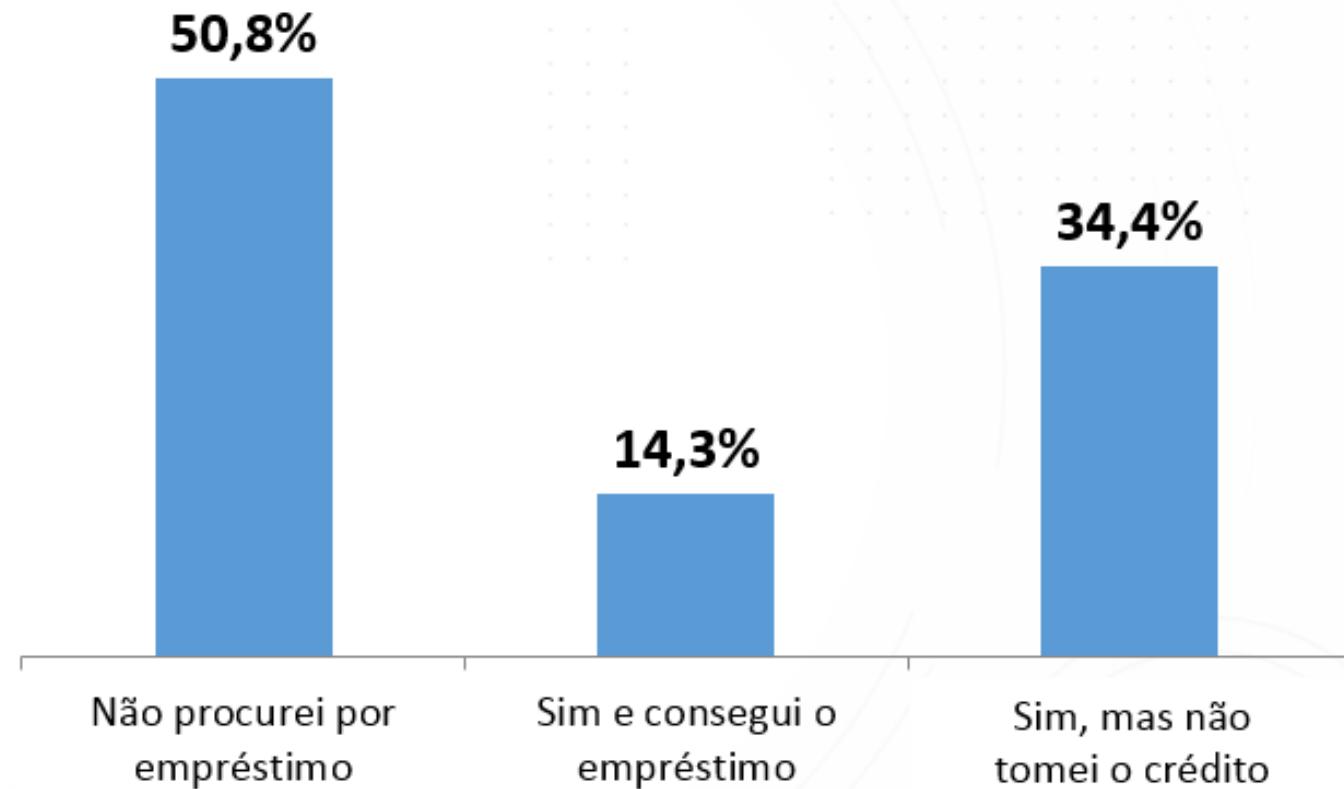


**Busca e  
acesso a  
crédito**

## BUSCA E ACESSO A CRÉDITO

**49,2% dos empresários catarinenses buscaram por crédito neste período da pandemia.**

**O acesso, entretanto, é pequeno. Apenas 3 em cada 10 empresários que buscaram por esse tipo de capital tiveram sucesso.**



## BUSCA E ACESSO A CRÉDITO PORTE

O crédito é mais acessível para as grandes e médias empresas. Entre as primeiras (grandes), quase dois terços que buscam conseguem o capital.

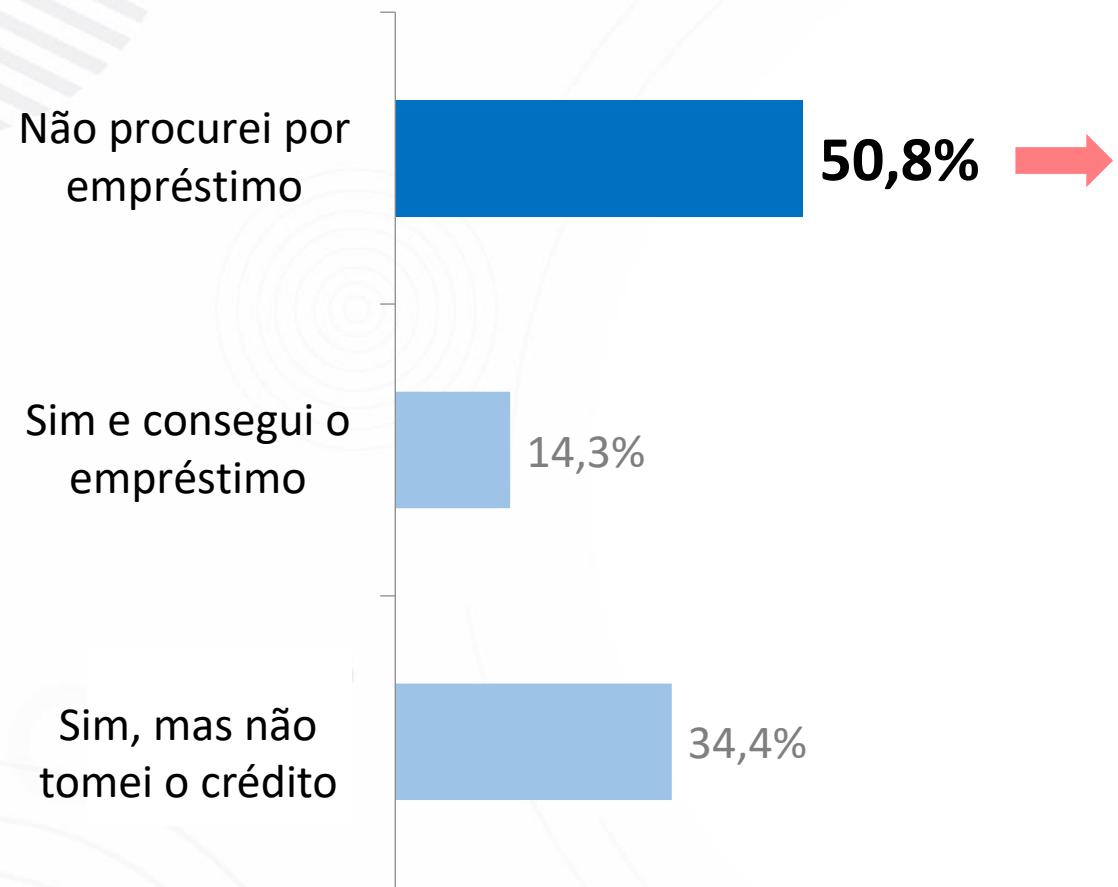
**Já os pequenos não tem tido êxito. Dos que buscam, menos de um terço consegue o crédito.**

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Não procurei por empréstimo	48,6%	49,3%	40,4%	52,7%	69,7%
<b>Sim e consegui o empréstimo</b>	<b>33,3%</b>	<b>22,3%</b>	<b>17,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>3,8%</b>
Sim, mas não tomei o empréstimo	18,1%	28,3%	42,4%	36,1%	26,4%
<b>Percentual que conseguiu entre os que buscaram</b>	<b>64,8%</b>	<b>44,1%</b>	<b>28,9%</b>	<b>23,7%</b>	<b>12,7%</b>

## BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO SETOR

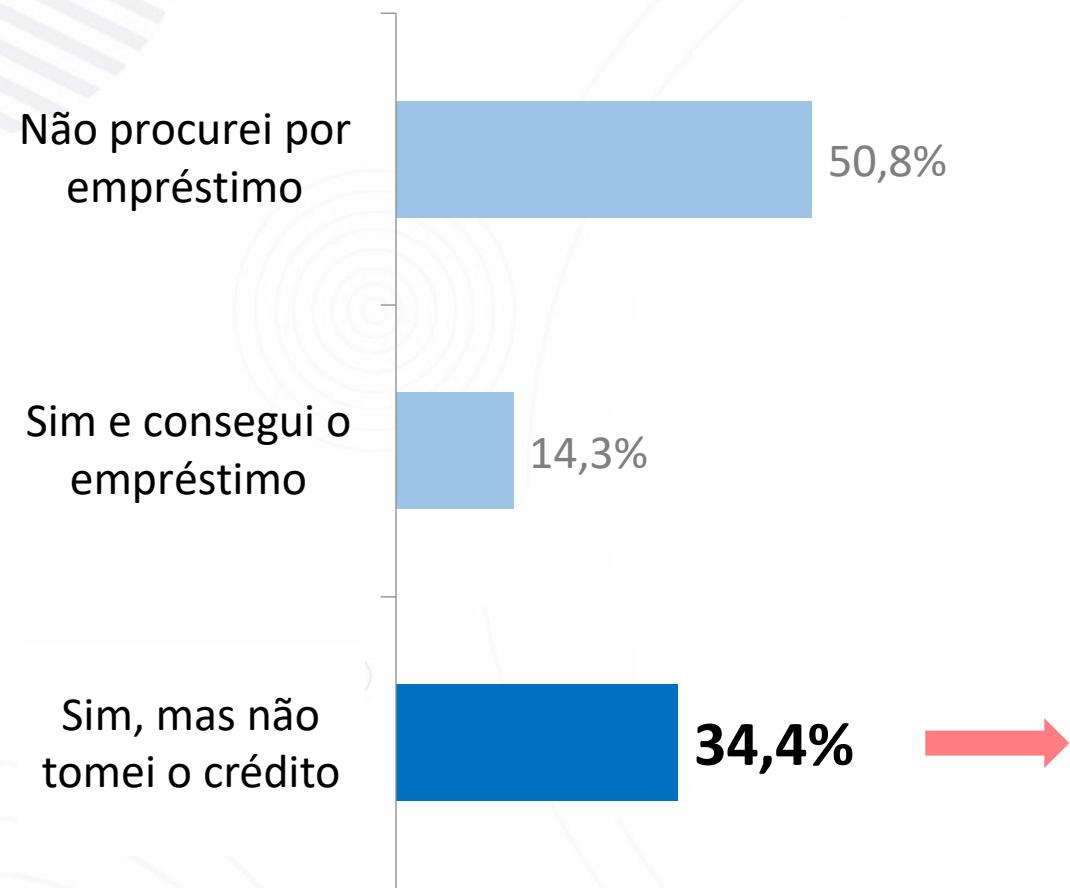
	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Não procurei por empréstimo	48,8%	43,7%	57,3%
<b>Sim e consegui o empréstimo</b>	<b>13,5%</b>	<b>19,8%</b>	<b>11,3%</b>
Sim, mas não tomei o empréstimo	37,7%	36,5%	31,4%
<b>Percentual que consegui entre os que buscaram</b>	<b>26,4%</b>	<b>35,1%</b>	<b>26,4%</b>

## BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO



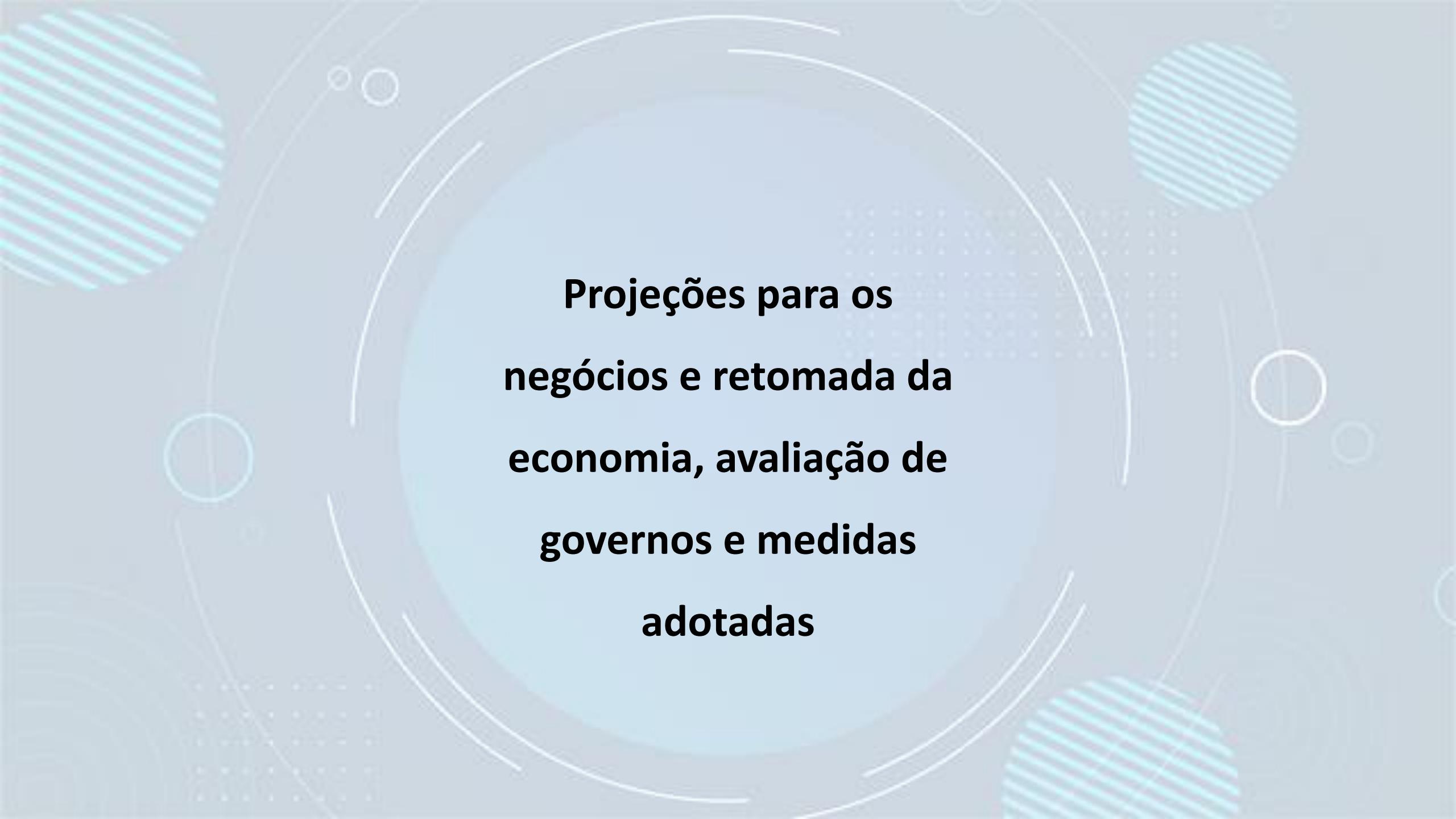
### Motivo porque NÃO BUSCOU crédito

## BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO



### Motivo pelo qual NÃO TOMOU crédito

Juros altos	34,2%
Falta de linhas de crédito para seu perfil	31,1%
Falta de garantias	29,9%
Falta de avalista/fiador	9,6%
Aguardando retorno - sem resposta da instituição	8,4%
Inadimplência está alta no banco	6,6%
Linha de crédito com taxa acessível esgotada	6,6%
Restrições (negativado, SERASA, CND's, etc)	5,0%
Falta de documentação fiscal exigida	4,1%
Falta de documentação contábil exigida	3,1%
Créditos emergenciais do governo não disponível nos bancos (taxas acessíveis)	2,2%
Outro	9,2%

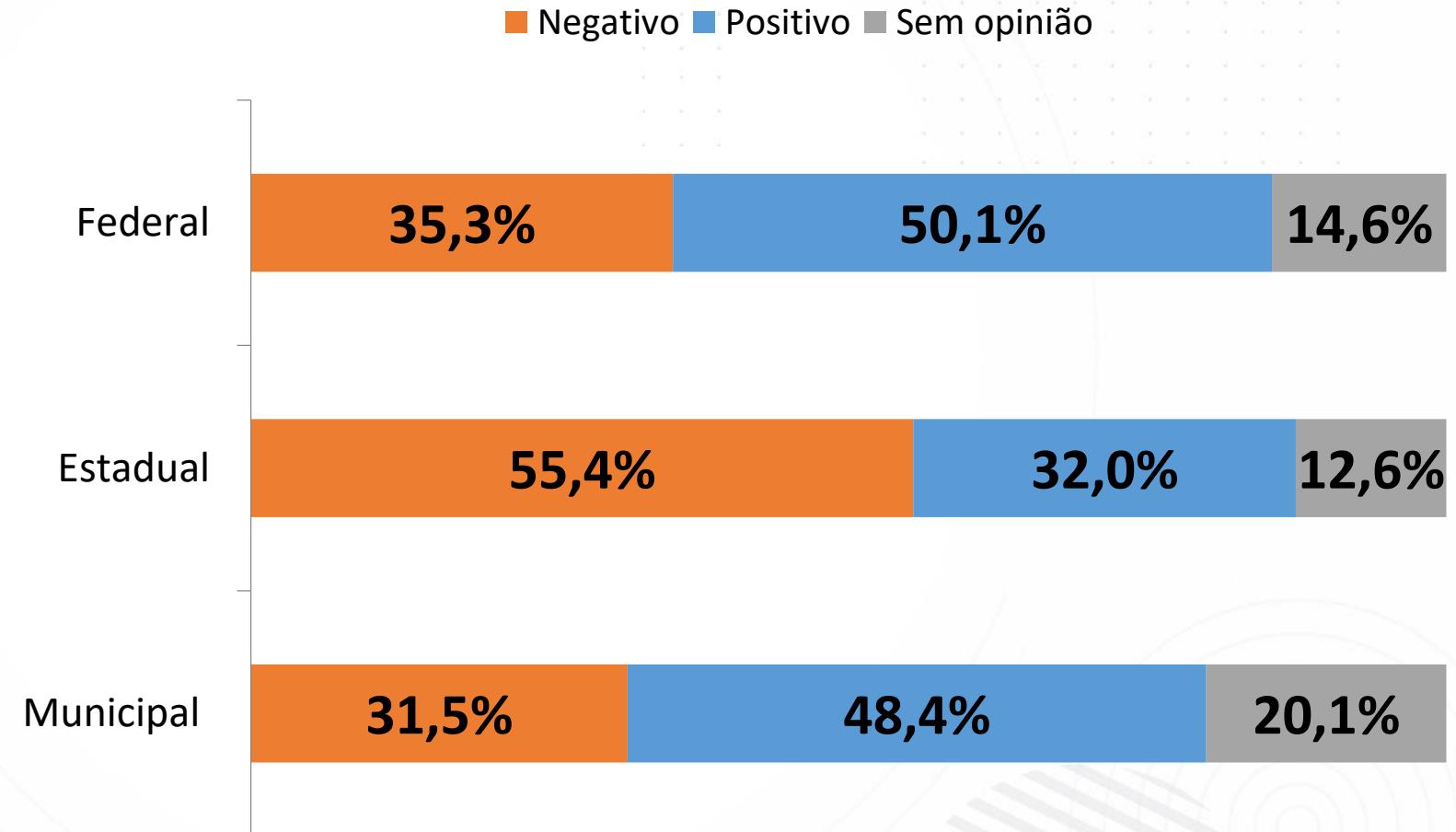


**Projeções para os  
negócios e retomada da  
economia, avaliação de  
governos e medidas  
adotadas**

## AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DOS GOVERNOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

55,4% dos empresários catarinenses reprovam as medidas adotadas pelo Governo do Estado de SC no enfrentamento da pandemia.

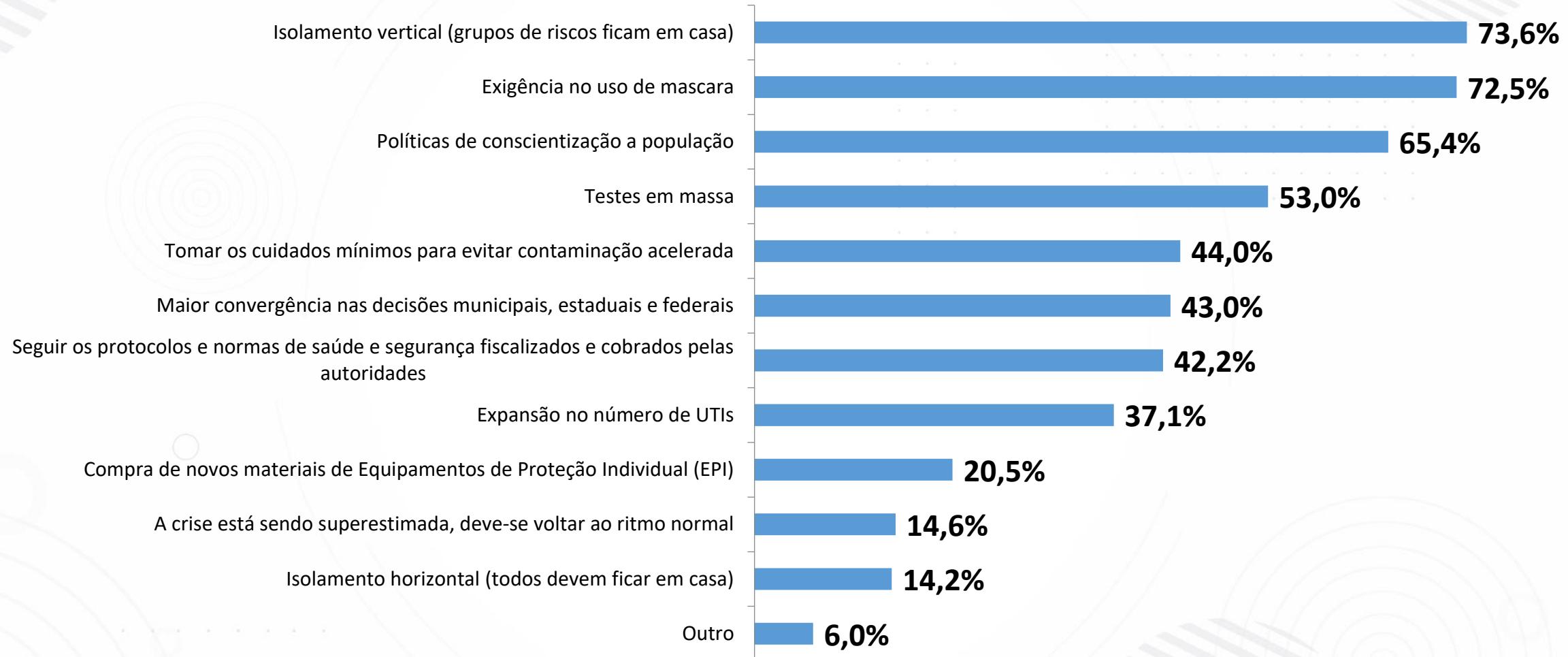
Entre as esferas de governo, a postura mais bem avaliada é a federal, com 50,1% de aprovação.



# AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DOS GOVERNOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA SETOR

		COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
<b>MUNICIPAL</b>	Negativo	<b>33,5%</b>	<b>30,4%</b>	<b>31,2%</b>
	Positivo	<b>47,0%</b>	<b>50,3%</b>	<b>48,1%</b>
<b>ESTADUAL</b>	Negativo	<b>54,6%</b>	<b>65,3%</b>	<b>49,9%</b>
	Positivo	<b>31,2%</b>	<b>26,4%</b>	<b>36,0%</b>
<b>FEDERAL</b>	Negativo	<b>32,8%</b>	<b>32,1%</b>	<b>38,9%</b>
	Positivo	<b>49,9%</b>	<b>58,3%</b>	<b>45,3%</b>

## MEDIDAS MAIS SUGERIDAS PARA O COMBATE DA COVID-19



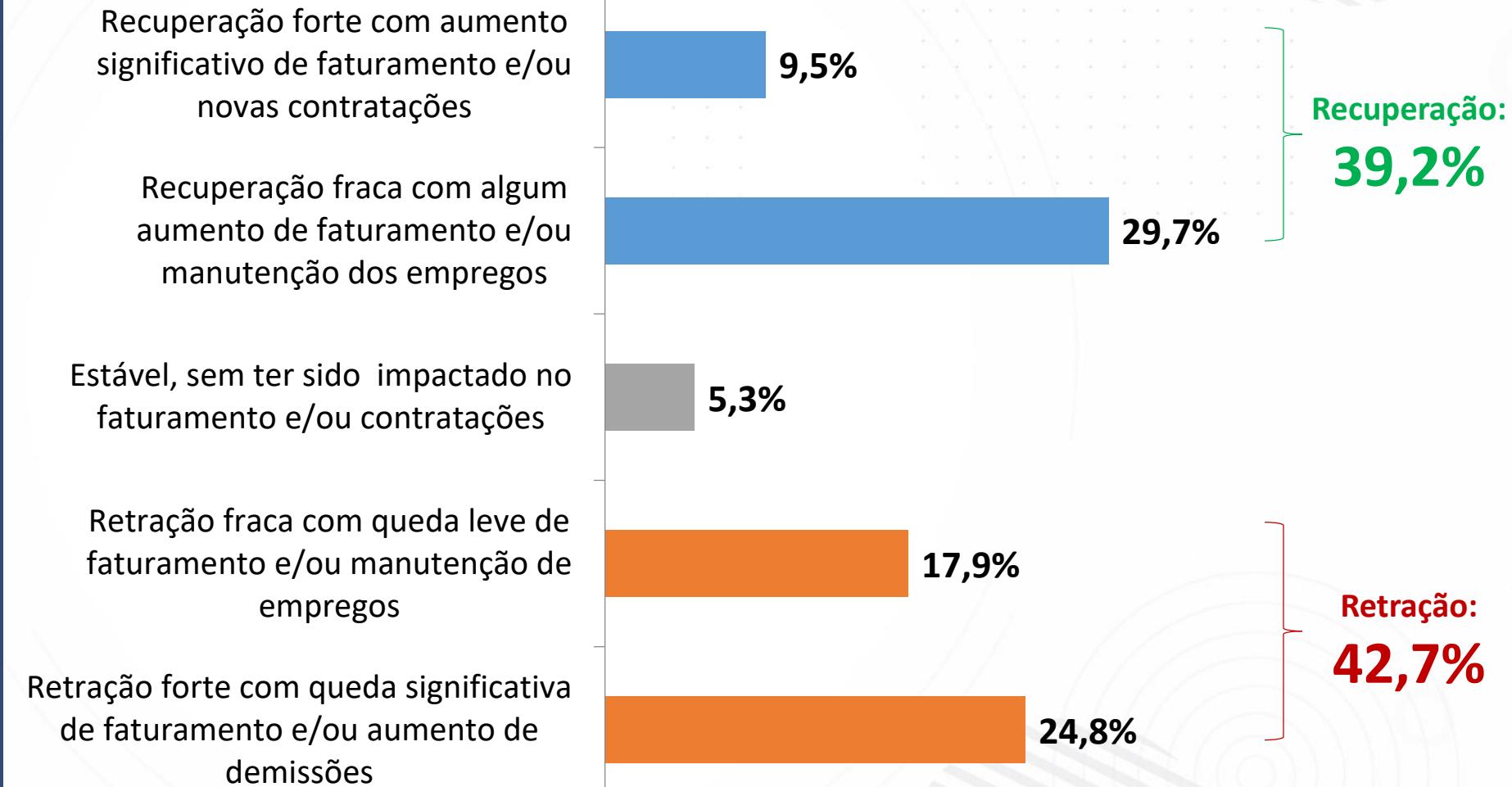
# PROJEÇÃO PARA A SITUAÇÃO DA EMPRESA EM 31.12.2020

O cenário previsto para 2020 é pessimista.

6 em cada 10 empresas projetam uma queda significativa no faturamento.

8 em cada 10 empresários esperam a recuperação de seus negócios até o fim do ano.

1 em cada 10 empresários não sabe dizer qual será a situação da empresa.

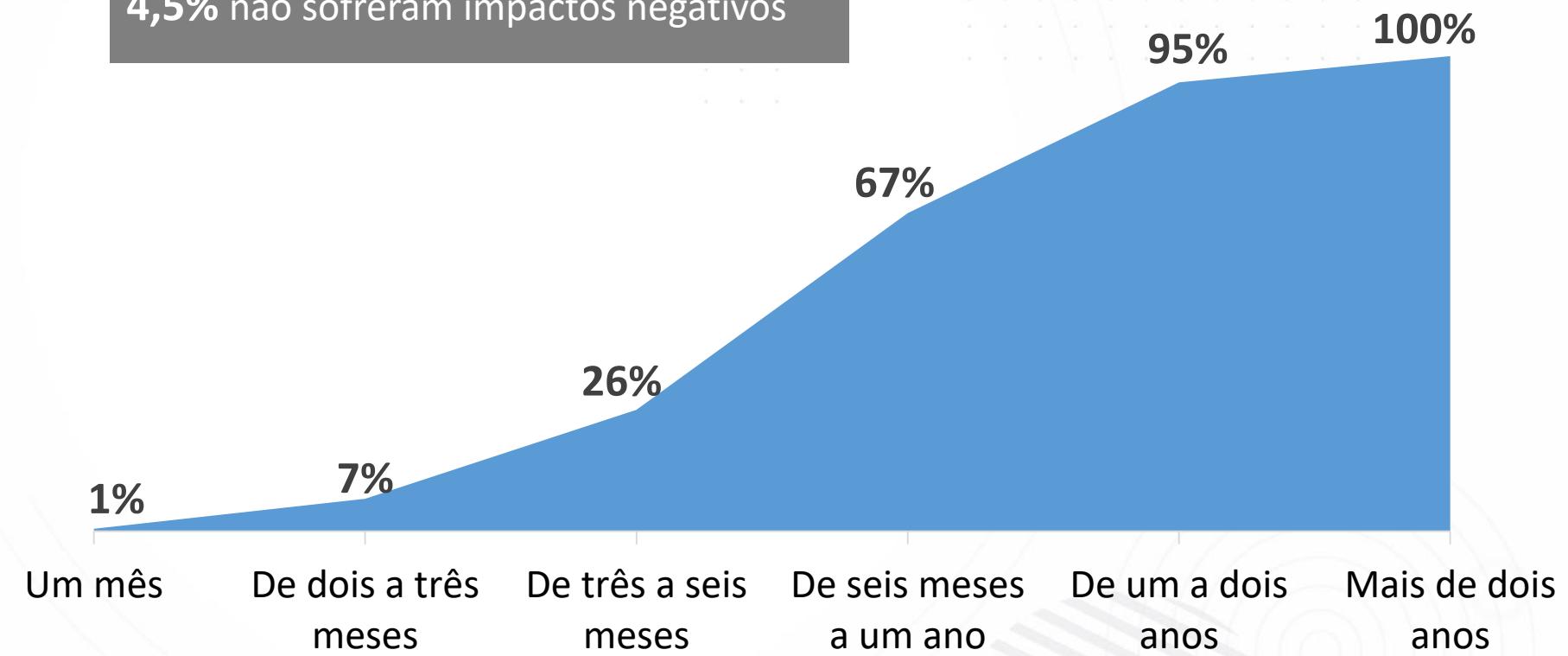


## TEMPO NECESSÁRIO PARA A RECUPERAÇÃO DA SUA EMPRESA

**67%** dos empresários acham que será necessário o tempo de recuperação de até 1 ano.

Cerca de **1/3** das empresas estimam um tempo de recuperação superior a 1 ano.

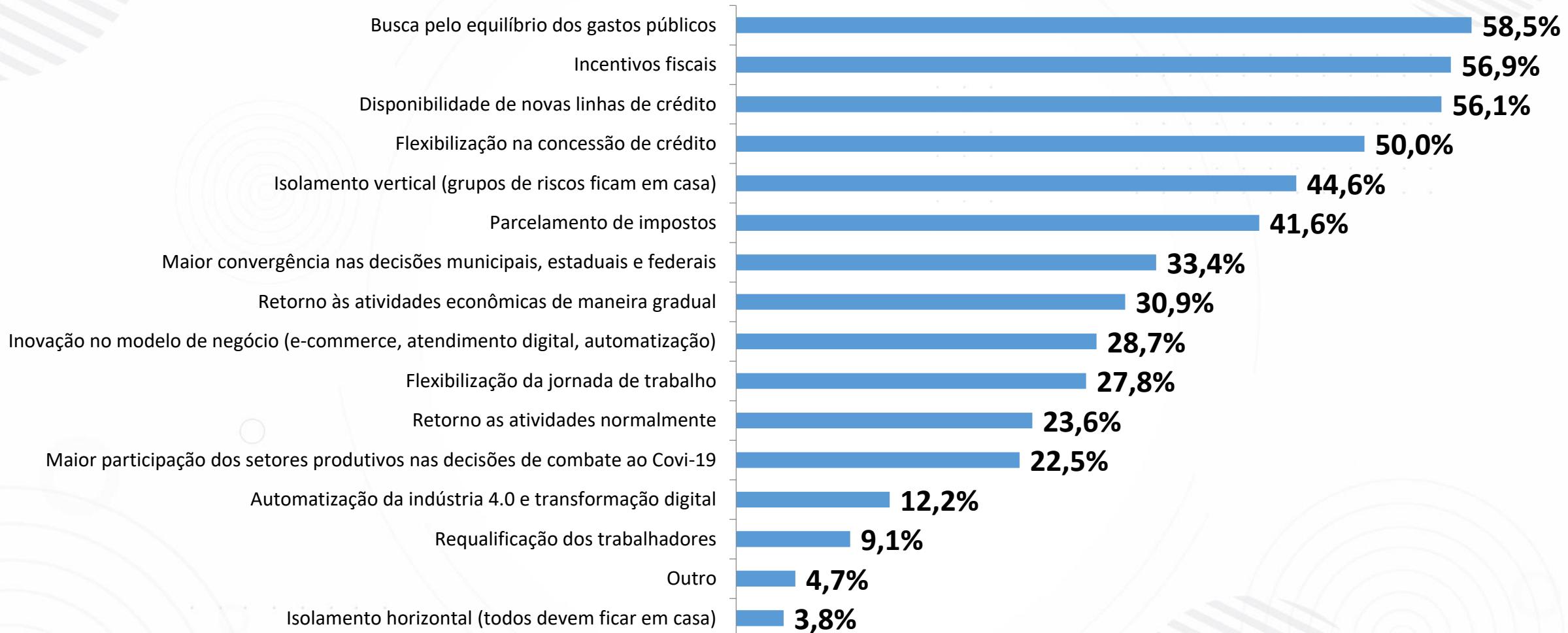
7,0% dos empresários não sabem  
4,5% não sofreram impactos negativos



# TEMPO NECESSÁRIO PARA A RECUPERAÇÃO DA SUA EMPRESA PORTE

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Um mês	0,7%	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%
De dois a três meses	5,8%	5,3%	4,0%	5,3%	8,8%
De três a seis meses	15,2%	14,7%	15,0%	16,2%	20,9%
De seis meses a um ano	26,8%	33,0%	37,7%	41,3%	34,7%
De um a dois anos	26,8%	28,3%	28,6%	22,6%	16,5%
Mais de dois anos	6,5%	8,3%	4,9%	4,6%	3,1%
Não sabe	6,5%	4,3%	5,7%	5,6%	11,5%
Não sofreu impactos negativos com a pandemia	11,6%	5,3%	3,8%	3,8%	4,2%

# MEDIDAS MAIS RELEVANTES PARA A RETOMADA DA ECONOMIA





# observatório

DE NEGÓCIOS



Fecomércio SC



**FIESC**

INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO



# Impacto do Coronavírus na indústria catarinense



12/05/2020

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA PRIMÁRIA

### Perfil da amostra

**698**

Total de Respondentes

**17**

Setores industriais contemplados pela pesquisa

**128**

Municípios contemplados pela pesquisa

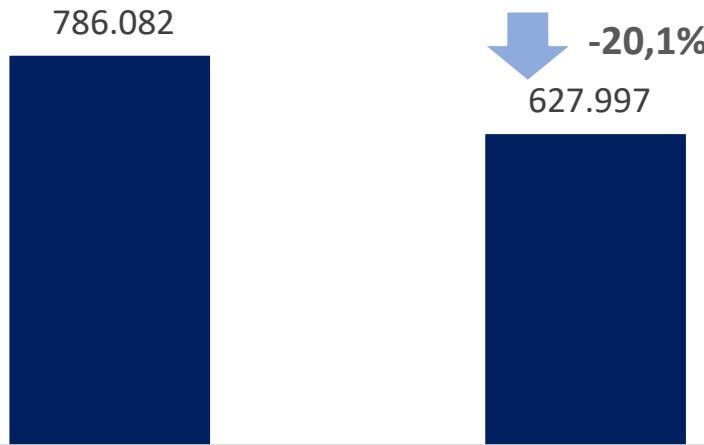
### Representatividade da amostra nos portes

	Grande	Média	Micro e Pequena	
% amostra	<b>8%</b>	<b>18%</b>	<b>74%</b>	
amostra	53	128	517	
% do total de indústrias	<b>31,9%</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,1%</b>	

Pesquisa realizada com **3,7%** de **erro** com **95% de confiança**

## PRINCIPAIS IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO

### Estimativa na redução do número de empregos



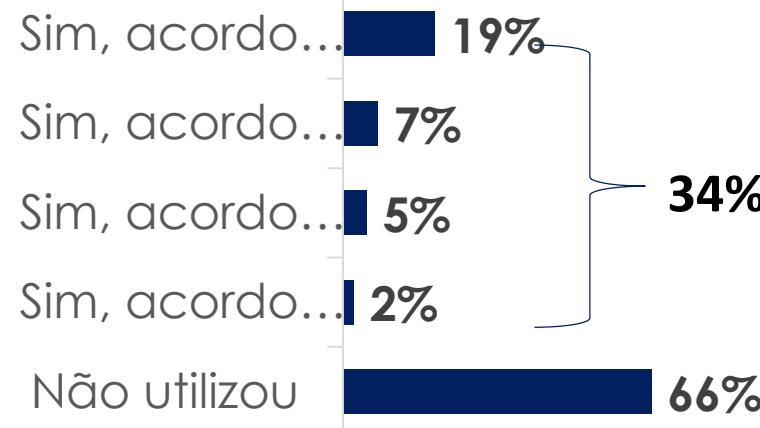
Emprego indústria 2019 Estimativa de emprego na crise

Estima-se um fechamento de **158,1 mil** postos de trabalhos na indústria no período  
**( 20% dos empregos da indústria catarinense)**

**451,7 mil empregos industriais afetados**  
**( 58% dos empregos da indústria catarinense)**

### USO DA MP 936/2020

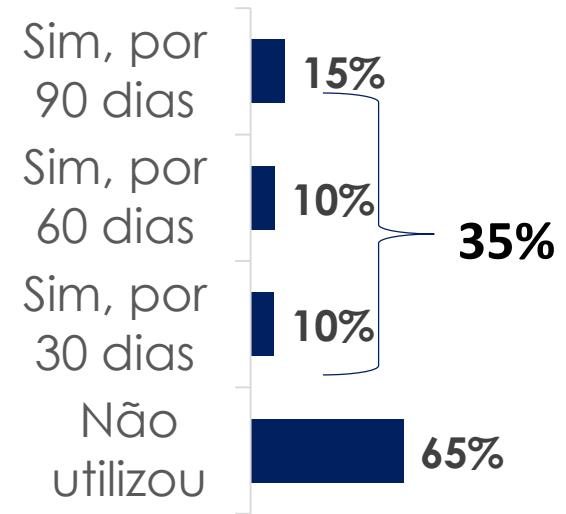
#### Suspensão temporária do contrato de trabalho



Estima-se a suspensão de **100,9 mil** contratos de trabalhos no período  
**(13% dos trabalhadores afetados)**

**293,6 mil empregos industriais afetados**  
**( 38% dos empregos da indústria catarinense)**

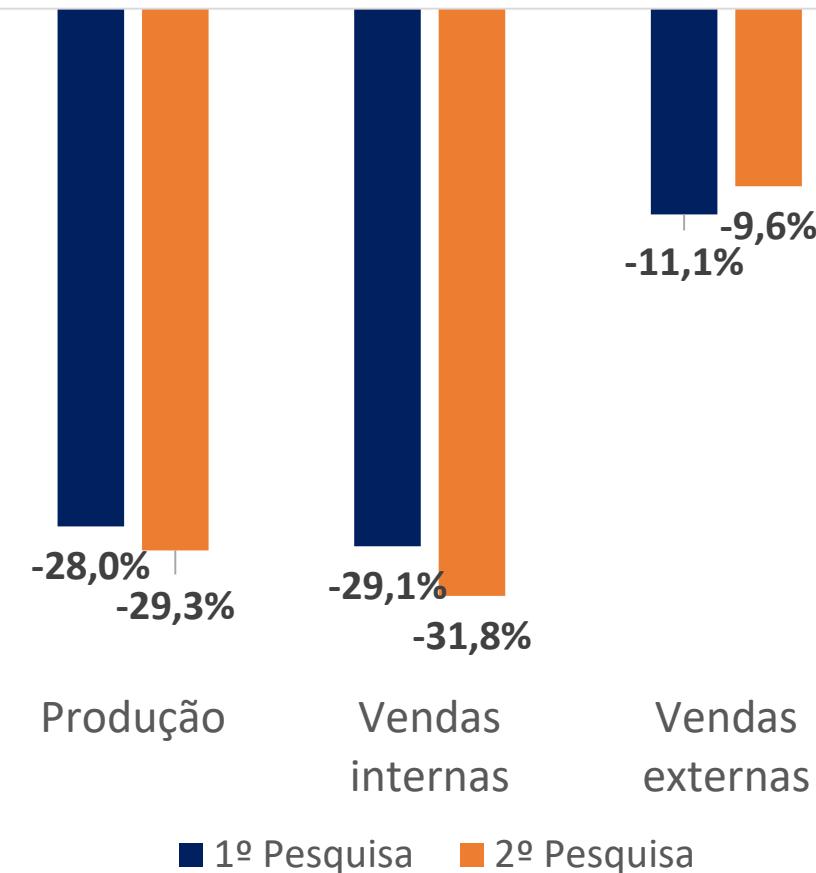
#### Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários



Estima-se a redução de jornada e salário de **192,7 mil** contratos de trabalhos no período  
**(25% dos trabalhadores afetados)**

## PRINCIPAIS IMPACTOS ECONÔMICOS

### Impacto nas atividades após o início de isolamento



Retração de **R\$ 5,5 bilhões** na produção industrial

Diminuição de **R\$ 5,1 bilhões** nas vendas no mercado interno

Diminuição de **R\$ 428 milhões** nas exportações industriais

Queda estimada de **29,3%** na produção industrial no período;

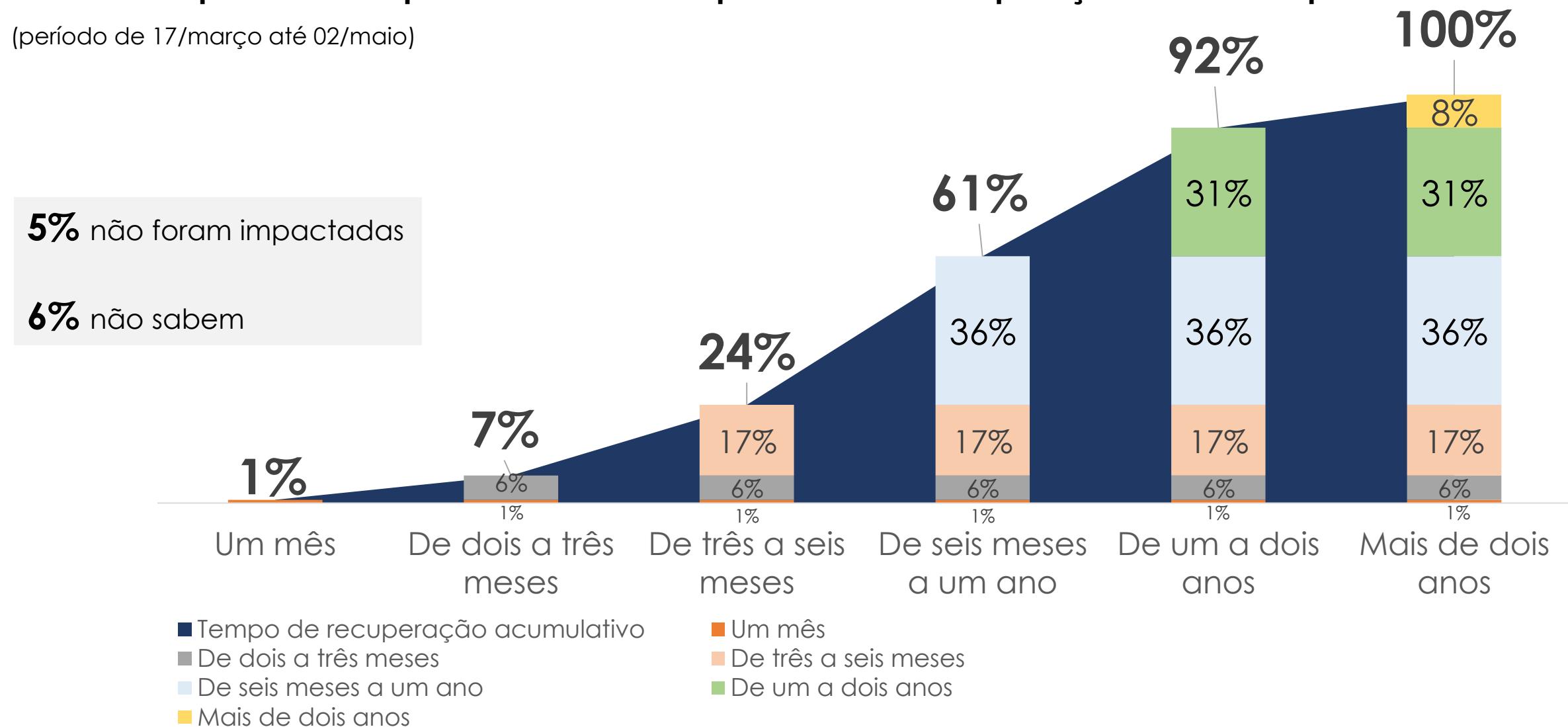
Para fins de comparação na 2<sup>a</sup> pesquisa a redução equivale a:  
**3,7%** no PIB Industrial no ano

Na 1<sup>a</sup> pesquisa, a redução equivale a:  
**2,3%** no PIB Industrial no ano

## PERSPECTIVAS DOS INDUSTRIAL CATARINENSES

**Quanto tempo entende que será necessário para realizar recuperação da sua empresa?**

(período de 17/março até 02/maio)



# Obrigado!



#JuntosPorSC